



SERVIÇO DE S. M. A RAINHA



Meu caro Ramalho

Dei conhecimento a Sua Magestade  
a Rainha do officio dirigido por V.  
ao Director da Escola Affonso Domingues.

Recomendo-me muito especial-  
mente a Mesma augusta Senhora  
que lhe agradeça o seu muito  
agrado pela leitura e esse docu-  
mento que tão fielmente inter-  
preta a impressão que recebeu na



vista aquella escola, e o seu  
interesse pelo desenvolvimento  
da instrucção nas classes operarias.

Seguindo com sympathia a  
impulso que V. emprehender com  
tão intelligencia e interesse, tem  
o mais vivo desejo de concorrer  
para o seu bom exito, certo

De que a boa orientação na  
educação do operário será um  
potencioso elemento para a prosperi-  
dade das indústrias portuguesas.

Até breve

(em-me) o João  
Assy

Com de Sr. Taboas







Querido Sr. Barahona

Agradezco de nuevo el minuto de expresión  
de sentimientos amigos que  
de V<sup>ta</sup> recibí:

Faço votos por que a todos  
aquelles a quem intimamente seja  
sempre pensado como de que  
eu como a amigos.

Amig - Sr Barahona

Dr. La Sabina











E19/1790



Querido Amigo

Agradezco mucho su libro  
que me ha proporcionado aprecio,  
por ser una amabilidad  
de suya, y por me dar  
el gusto de leer unas pocas  
las de paginas que me alie-  
gram, que me consolam,  
que me instruen, que,  
~~de~~ todo o que he  
todo leer, son para mi

mais noutros de que  
trez mezes em Coimbra.  
Não sei ver bironpêta nem  
o Ramalho me devia aturar  
que o faze, por isso creio que  
é com toda a verdade que  
the logo que em o meu  
filho subendo ter e em  
the sendo as mas obras he de  
the dizer. Heia as e respeito  
o Ramalho como os am-  
go que juntamente com

seus pais tem tido a maior  
influencia na educaçao de  
seu espirito.

Para saber mais de

Seu amigo

C. de Saboya





21 de Abril 1887

Meu caro Ramalho

Recebi esta manhã e acabo de ler agora, ou já  
 da noite, o bello livro "John Bull" com sua  
 tão amavelmente me presentear  
 Isto é o mesmo que dizer todo o interesse com  
 que regui as suas 264 paginas.

Cada uma me acarisou agradavelmente a facul-  
 tade que, Deu louvado, profere de admirar a  
 segurança, a facilidade, e tão balbasta simplicidade  
 com que V.<sup>o</sup> escreve a lingua portugueza "aliviada"  
 nos rápidos golpes do Mediterraneo donde  
 veio para nós com a litteratura de Rome  
 e com a poesia dos Arabes, natural da col



perfumada a amendoim e a flor de laranja  
doce e vermelha, espumosa e picante  
arrapada em moitos de uva e de romãs  
em volta n' um cantante marulhar de uva  
e n' um rago gumbido de doçades e reluzen-  
tes abelhas."

Além disso tem para mim a sua prosa  
o não vulgar merecimento de estas ao  
serviço de idéias, que, se nem todas  
me comencem, me abrigam sempre a pensar.  
Sustentam pois poder referir-me a  
simpresão que me causou cada capítulo,  
mas não me subjugam tempo depois, limitando  
me a agradecer-lhe - fazendo votos para  
que o seu livro tenha nos processos da  
nossa educação official a influencia nequissima

para no tempo em que não me dá estância a  
rapaziada se parece mais com os stone boys  
do que com os actuais rapazes de Lyceum

Amigo ably

Com a sa. Sabença









E12/1792

Sr. Antonio de Jesus, 1851

Meu caro P. a. melhor

de não ter melhor para  
pôr a' vista appareas visto  
na casa onde encontrarei  
meus meus amigos ad  
de Sabão

COUNTRY ROAD

Letter 20 de Maio 1853 <sup>619/1793</sup>



Mexico Ramalho

Não podia V<sup>te</sup> ter mais delicadamente recebido  
o novo coração, do que lembrando-se da  
nossa filha, e da occasião em que elle  
praticou o primeiro acto importante da  
sua vida marital. Lembro-me que  
senti o anno pasado, por este tempo,  
uma commoção tão profunda como  
no dia em que casei. Não sei o que  
seria quando a viz partera ~~casou~~ <sup>casou</sup> com  
idiota, que a não merecia, com toda a certeza,

e que a velha palavra para sempre  
não quero por engano pensar  
o mesmo, pois é muito mais violento e  
menos agradável do que o sentimento aquelle  
manhã de maio, ha agora um anno, quando  
na capella de St Luiz em festa, a vi avançar  
pela festa de branco para a primeira communhão.  
Revelou-me-se-me se me repetiu a uma pessoa  
de nome, e foi desde então que levei como  
cei a entender-me com ella. Nunca por  
isso me me coraçoi esse data, e penso an-  
na para sempre, ou se como se com-go a  
celebram. Muito agradecimentos do Sr. Antonio, mil  
agradecimentos da pequena pelas lindas cartas e  
muito agradecimentos do Sr. antigo velho  
Sabador



Indicaciones de servicio.

Recibido de de res

Hilo núm. 1 k

El Oficial,

Indicaciones eventuales

Correo pagado.....	P. P.	Acuse de recibo.....	C. R.
Respuesta pagada.....	R. P.	Telegrama recomendado.....	T. R.
Telegrama colacionado.....	T. C.	Telegrama á hacer seguir.....	F. S.

En los telegramas impresos en caracteres romanos por los aparatos telegráficos, el primer número que figura después del punto de origen, es el número de orden, el segundo indica el de palabras tasadas y los siguientes la fecha, mes y hora del depósito.

El Estado no acepta responsabilidad alguna respecto al servicio de la Telegrafía.

Número

619 17794



MADRYD FR LSBOA 3028 27 18 12 16 HT (RAMALHO ORTIGAO DELEGADO DO GOVERNO PORTUGUEZ NA EXPOSICAO DE

MADRID ) S M A RAINHA SUBSCREVE PARA UM EXEMPLAR DO ALBUM . PECO DIGA A BUEM ENVIAR QUANTIA

- SABUGOZA

MADRID  
JUN 18 00 17





Porte gratuite.

TELEGRAMA

Sr. D. *Hermilio Ortega Solé*

*de Córcega*

TELEGRAMAS  
18 JUN 50.5  
EX M. DRID



Paço de Cascaes



18 de Outubro

98



Meximiliano  
 Ramalho

Sua Magestade a Rainha encas-  
 rega-me de lhe dizer que tem  
 com o maior interesse a  
 sua carta de 6 de corrente,  
 e que encontram na estrutura  
 e elegante exposição das  
 vantagens do estabelecimento  
 de dispensario no convento  
 de Sta Clara novos motivos  
 e mais solidos fundamentos  
 para acceder com gosto á

petição que lhe foi dirigida  
pelo Centro Commercial do  
Porto.

Desejava Elle dizer-lhe isto direc-  
tamente, agradece-lhe a  
sua carta, e testemunha-lhe  
o apreço em que tem a  
sua opinião em materias  
d'arte, o bom senso dos  
seus advizes, a diligencia  
do ~~seu~~ bom conselho.

A attenção porem do

tempo que me dá para  
o preparativo urgente da  
meu viagem, não lhe permitiria  
mais de me encarregar-me de  
lhe transmitir o seu sentir  
e a expressão de sua reconhecimen-  
to pela "atenção que  
dêta a uma carta,

Uma recomendação me  
faz ainda sua despedida  
e é que com respeito  
as obras que se vão emprehen-  
der, ou relativamente

a qualquer assumpto reme-  
llante a este seu nome  
e sua attenção, pois ao Ramalho  
que sem rebuço apresenta  
qualquer reparos, ou suggestão  
qualquer natureza, sem por  
esta sua vinda com agrado,

Mi bene

Cream sempre  
ad e agost



Subagor

EM/1796



M. L. L.

Kamulho Ostigao

Calçada dos Caetanos 30

Lisboa





SERVIÇO DE S.M. A RAINHA

17 de Junho 58



Meu caro Ramalho

A Rainha lê com muito  
 agrado o artigo que você  
 lhe dedicou nos "Pestis", e  
 encarega-me de lhe dizer que  
 se reserva para de uma vez  
 lhe communicar a sua  
 impugnação tiranica.

Ora como essas palavras  
 tem mais valor ou não,





Da Sua bocca, e per  
 trasmissione per mezzo  
 limito-me a este avviso.

E non pago per elle abogues  
 meus de me o praxer me  
 tanto em 14 de Joz,

Attaque e ven

Arroy

C. S. Sabagosa





Paço das  
Necessidades 12 de Abril 1907



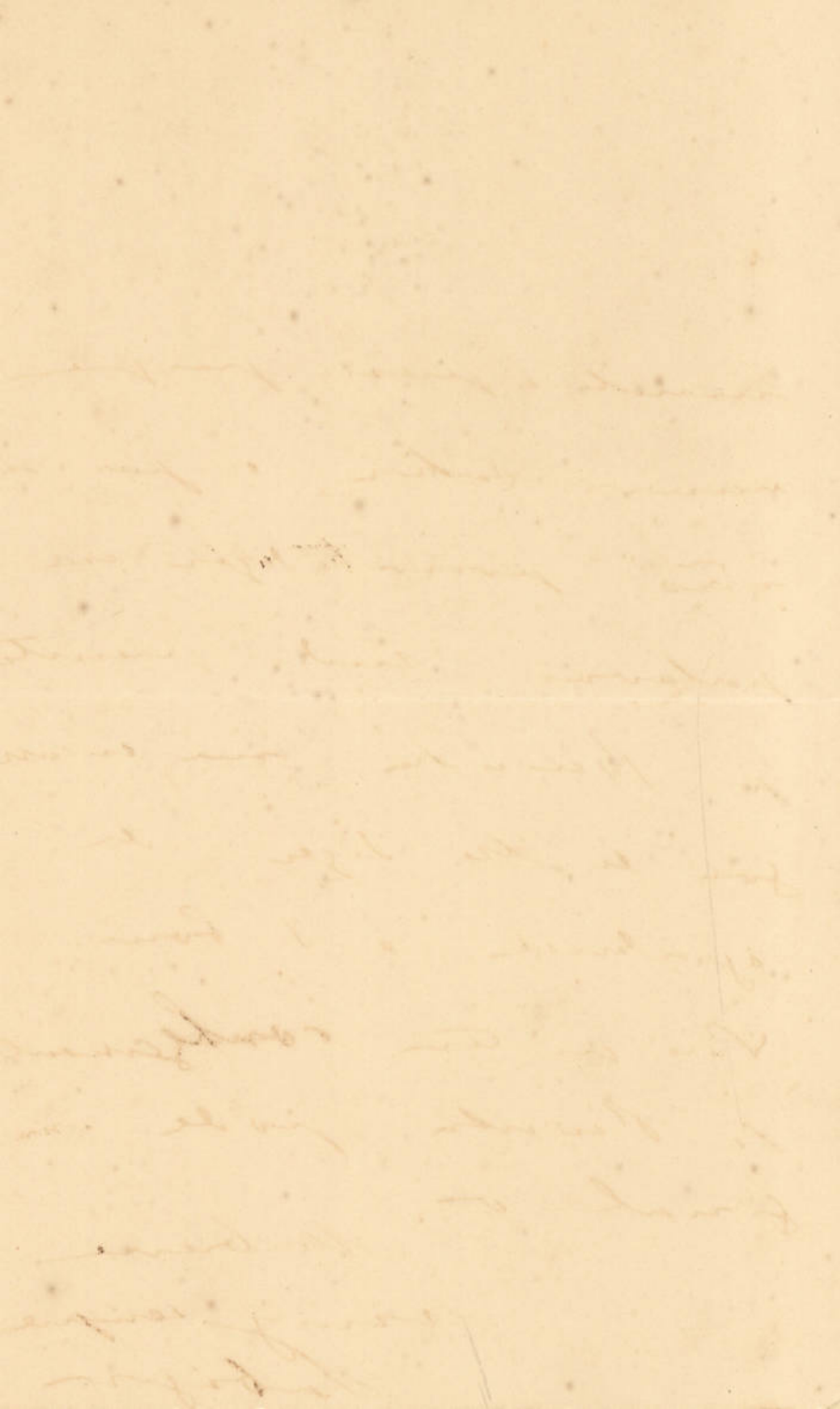
Senhor Ramalho

Acaba de entregar a Sua  
Majestade a Realidade a  
folha de pergaminho  
que V.ª lhe mandou, e  
as indicações de sua  
carta.

Encumbramo a Realidade  
e lhe agradeço inconditional-  
mente o favor de lhe presen-  
tado tanto conforme ao  
Seu desejo. Desejo - Me

meu e a presença por parte  
meu e a presença, e por isso  
não posso falar em  
particular. Entretanto  
a Bahia me encanta  
por se ter a S. Peter e  
agradável e S. Peter.  
Vou em um reconhecimento  
de Bahia pôde im-  
formal - o.

Até breve  
arriz sempre  
Luboz







E19/1798



S. Amaro

18 e julho 1907

Meu caro Romualdo

Obrigado pelo seu bilhete, em  
anexo, e amigo que dá por  
certo que as minhas notas  
podem ser de alguma intere-  
sante publicação dos Memoires  
de M. e Saint-Vict.

Meu boa empresa e, como  
você com propriedade lhe



chance, uma boa aventura.

Como aventura e' effectiva-  
mente tentativa. Como em-  
presa alem de traba lhos  
e' ariscada.

Sem nada. Se l'heer estima  
rei contido amor o um  
conselho depois de commen-  
sar sobre o caso em  
frente So calhama. Que

Voé um abruço romijo

no domingo ao meu dia e  
meu hora, fazendo também o  
Código Péttenant e quem Guil-  
Péte com o reitor. sobre a  
ordenação a ser aos meus  
manuscritos? Se não lhe  
for arranjado este dia escolhe  
antes o próximo semana  
e mande-me dizer.  
Estou só em a monte Monte  
e por em casa. Este casarão  
tem água e as múltiplas  
sua guias onde deappare-

com a pafurada. Vitório Walter  
meu irmão tudo abalou! Mas  
são os Rubens Salgado, os três  
por cima outros para ascaes  
de o meu aterra a volição  
à guate minha almocor Sonia  
e a traze o Better Court.

Até lá um aperto e mais  
de um amigo no futuro

Sobrinho



EIA/1799

11 de Julio



Señor don Román

Mi muy obligado por sus  
información a respecto do  
Saint-Hil. Me alegraría  
si se las memorias me se  
publicaran, mas suspenso

que ha una copia 1.ª en  
ejemplar en Arsenal en  
Paris. ¿será algún valioso  
poco tanto como el otro?  
Non comulca con el otro.  
O sea un experimento a tu  
mucha a ver - me  
unque amigo.  
Sabido -



E19/1800

18 de Novembro 1804



Meu Sr. Rangelos

Recebo lysten a sua  
carta com as indicações  
relativas ao trabalho  
da sua Junta.

Concordo em que sejam  
assalariados os cavalheiros  
de Valços e em que os  
plumbeiros e chapen sejam  
pretores e que aliás se  
fizesse sempre nos



depois de feito se pe-  
guem galea para todos nós  
espero poder, <sup>na</sup> veloz  
fardado no dia 1 de  
Janeiro, e fazer votos  
sinceros para que duran-  
te ~~o~~ <sup>o</sup> tempo as nossas vite-  
ras fiquem sempre  
contínuas a existir  
a vossa amizade entre  
nós.

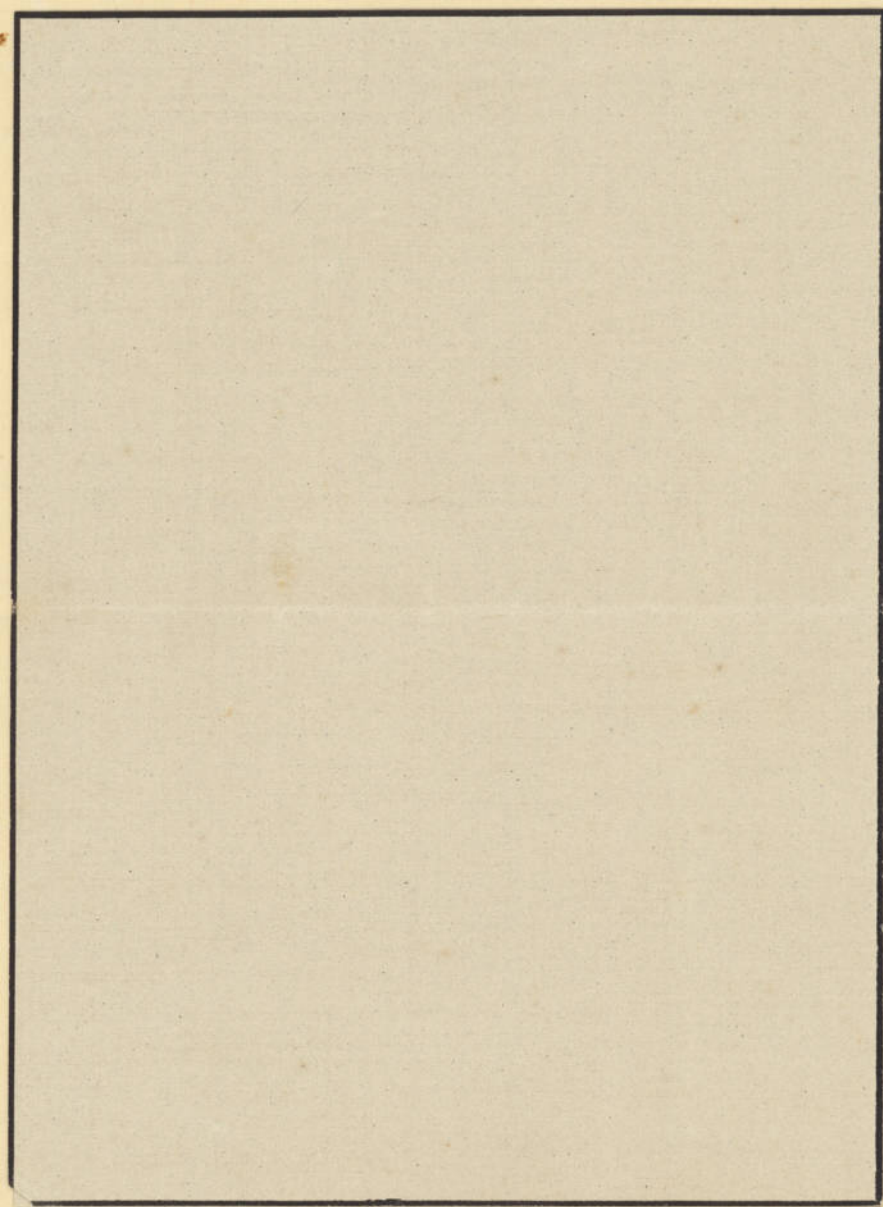
Pacto

me demande ~~par~~ . Demora  
corta. Digo me se deuff  
lyon avec le Paris

vingt cents



Tabouren



EM 19/1801



26 de Febrero 1805

Mi caro Ramallo

Temos aqui una segunda  
sesion 8 de Mayo. Minis-  
tro de Francia de Arce e  
algunos otros señores en  
junta. Mincha Brulher  
e en estomacianos su<sup>to</sup>  
que 8<sup>ta</sup> vez tambien.  
Quien son - nos este prager?  
A 8 horas.

Espero que seu Mutter  
marche de novo nos melhores  
condições de sua saude.  
Mas, e peço que lhe  
apresente os meus  
respeitos e votos de restabelecimento.

Atty. gen. J. V.

Saboyon







E 19/1802

9 de Abril 1/10



Meu caro Romalho

Li com muito prazer e  
curioso interesse a carta  
e seu Filho, que teve  
a boa ideia de me  
escrever.

Prayer por n'ella vez  
seu mereço ao Filho  
a mesma união de  
que recebo de Paul,

e que inalteravel -  
mente distribuido, não  
tendo nem a lavida  
nem a reciproca esti-  
ma quebra ou  
falha, Louvado Deus,  
se perti a quinta ou no.

Interese univo,  
com relação ao

per un figlio morto lo  
che se papa in Brazil,  
e la apprensione per  
tutto il re suggerere.

Quando le esecuzioni  
metta anche a regola  
di abraços de  
família un lo  
amigo Suborno.

Mi bene.

Però o miei com-  
pimenti per  
mi molto e me  
me via

Amij sinuero

Inbony



E19/1803

Lascaes 21 Novembro  
1110



Querido Amigo

Tive muita pena quando souber  
que você se foi. Ainda aqui  
estou na minha ausência,  
Tendo assim a ocasião de  
dar um abraço a quem me  
quer e a quem me dá boas



Seu asinh no resta.  
Mas espero ter o prazer de  
tho de brevemente. Como  
pode imaginar tanto muito  
regões mais abrangidas e  
ao para ser feita a tábua.  
Vou por isto me a my "L. b. b. b."  
A por todas continue V. "est. 172"  
em casa? Muito unguen-  
mento a seu humil. amigo e etc  
Cabojo a

1919/1804  
Sto Amaro 28 Abril 1919



Meu caro Ramalho

Deu-me grande satisfação a  
sua carta de 25 pois vejo que  
tem claramente nas entendi-  
mentos sua miúda, e adivinto  
que o meu sentir se harmoni-  
zou inteiramente com o  
seu.

As carinhosas expressões com que  
v. se refere a si e a Nita  
e ao meu Pedro enternecem-me.

ram-me tanto, que para  
lle demonstrar como eu  
e minha mulher acollemos  
os projectos do meu filho,  
e alhámos com sympathia  
a sua escola, nunca posso  
fazer metter no seu trans-  
curren- lle aqui a carta  
que no dia 12 dirigis  
a meu filho, a qual tuje  
já deve ter sido recebida.  
E a seguinte: " Meu

bom amigo. Escrevo-lhe hoje sobre  
sem assunto que interessa a nós ambos  
pelo coração. Reflexões-me no futuro  
de meus filhos.

Qu' ha muito tempo o meu Pater nos  
communica a sua inclinação por  
sua filha, dizendo vontade que  
nada deixava adiantar sem que  
promessa tivesse de nos ter do  
a seriedade, e sinceridade do  
seu sentimento, e de provar  
que pela sua capacidade para  
o trabalho, juntamente com  
aquello que por me legitima  
pode vir a ter, se achemos apto  
e podia pensar em constituir  
famulos. Deixava tambem  
saber se seriam bem accertos  
por V. Ex. as suas intenções  
e se seria correpondido por  
me filha. Por minha



parte e a minha mulher por esse  
projecto recebido com prazer, e  
approvamos o seu modo de pro-  
ceder.

A maneira como  
o Pedro tem sido acolhido por  
V. Ex.ª; a justiça que fizeram às  
suas qualidades; as virtudes  
da sua Filha; a seriedade da  
família com que elle ia buscar  
a sua mulher; e a velha  
amizade que me ligas a V. Ex.ª  
e a seu Pae; tudo nos  
teve a approvar a creança  
que meus filhos fizeram.

Sabemos agora por uma carta  
d'elle que V. Ex.ª os annunciaram  
ao seu intento. Como  
sei quanto peço um Pae





é preocupante a feitura de uma  
 filha, dou o devido valor á  
 resolução de V. Exas e posso gar-  
 rantir-lhes, sem que me ceque  
 a amizade de Paes que o caracter  
 do meu Pedro, e o seu senti-  
 mento por sua Filha são  
 garantias de que ella encontrará  
 quem a saiba apreciar e  
 estimar; e que V. Exas acharão  
 n'elle um filho dedicado.

Para minha parte voude-  
 ramos a esculha de Pedro  
 como minha filha confiando  
 em que ella o fará feliz.  
 Peço que a sua Mulher e minha  
 Senhora apresente os meus  
 cumprimentos, e que me creia, etc.



Aqui tem meu caro Ramalho  
o que escrevi a seu Filho.  
Espero que a resposta delle  
seja em tudo semelhante  
ao que V. na me me com-  
municou, e corresponde ao  
que eu na minha manifesto.

Só me resta agradecer meu  
caro Amigo que faça votos  
para que os bençãos de Deus  
caiam sobre a sua nete e  
sobre o meu Filho, e que  
nos tentamos ainda a  
satisfação de os ver felizes.  
Minha Mulher embele

afectuosas lembranças, e  
em confissão me mais uma

me

Velh. e meus amigos

Sabugosa



